

## PRÁTICAS DE GERENCIAMENTO TRIBUTÁRIO DE UMA EMPRESA PETROLÍFERA LOCALIZADA NA CIDADE DE MOSSORÓ/RN

Sanderson Maxwell de Freitas (UFERSA)<sup>1</sup>  
Caritsa Scartaty Moreira (UFPB)<sup>2</sup>  
Annandy Raquel Pereira da Silva (UFRN)<sup>3</sup>  
Ítalo Carlos Soares do Nascimento (UFC)<sup>4</sup>  
Geison Calyo Varela de Melo (UFC)<sup>5</sup>

### Resumo

Esta pesquisa tem por objetivo identificar quais são as técnicas de gerenciamento tributário utilizadas por uma empresa petrolífera, localizada na cidade de Mossoró-RN que possam vir a reduzir a sua carga tributária. Diante disso, o estudo teve uma abordagem qualitativa, por meio de um estudo de caso, e para esse fim, foi realizada uma entrevista semiestruturada com o contador da referida empresa. Constatou-se que a empresa é bem estruturada no que diz respeito ao setor responsável pelos tributos. Além de fazer simulações para adoção sobre o melhor regime de tributação, buscando sempre a capacitação dos seus profissionais que atuam no setor responsável pelos tributos.

**Palavras-chave:** Tributos. Planejamento tributário. Técnicas de gerenciamento tributário.

### Abstract

This research aims to identify which are the tax management techniques used by an oil company located in the city of Mossoró-RN that may reduce its tax burden. Therefore, the study took a qualitative approach, through a case study, and for that purpose, a semi-structured interview was conducted with the accountant of the said company. It was found that the company is well structured with regard to the sector responsible for taxes. In addition to conducting simulations for adoption on the best tax regime, always seeking the training of its professionals who work in the sector responsible for taxes.

**Keywords:** Tributes. Tax planning. Tax management techniques.

---

<sup>1</sup> Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA).

<sup>2</sup> Doutoranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

<sup>3</sup> Mestranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

<sup>4</sup> Mestre em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

<sup>5</sup> Mestrando em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

## Introdução

O cenário tributário brasileiro remete à necessidade das instituições reduzirem os custos com tributos, tendo em vista alta carga tributária vigente neste país (GOMES, 2016). Para Almeida (2015), as empresas já trabalham de forma enxuta em relação aos custos; porém, nota-se que os gastos tributários continuam como uma caixa preta devido aos empresários não possuírem conhecimento tributário, aceitando as orientações do contador.

Segundo Oliveira (2015), uma das principais funções do contador é apurar corretamente o resultado fiscal, com base na legislação e formação das provisões destinadas a pagamento de tributos. Mas para realizar essa função, segundo o autor, é necessário que o contador ou responsável técnico possua conhecimentos e habilidades para elaborar a gestão tributária de forma eficiente, dentro do permitido por lei.

O Gerenciamento Tributário versa sobre os conhecimentos e as ferramentas para eliminar ou reduzir a carga tributária (SILVA et al., 2004). Logo, para alcançar esse objetivo, as empresas devem ser dinâmicas e investir em pessoas e processos ligados à área de gestão de tributos (AMARAL, 2012). Devem ainda, relacionar o planejamento tributário ao estratégico e considerar os fatores internos e externos a organização (LUCA, 2014).

Assim, em um cenário de altas cargas tributárias e uma legislação altamente complexa faz-se necessário à utilização de técnicas de Gerenciamento Tributário como uma forma de obter vantagem competitiva e, conseqüentemente, maximização de riquezas (GOMES, 2016).

O estudo da tributação serve para diagnosticar a saúde econômica e financeira e o seu impacto sobre o bem-estar da população. Em especial, as investigações sobre a tributação sobre fontes de energia, como o petróleo e seus derivados, são relevantes para essa abordagem das finanças (SPRINGER, 2009).

Para Mota e Filho (2017), as empresas vêm buscando se adequar, investindo em medidas voltadas para as constantes modificações sofridas na legislação tributária em vigor no país, como investimento em mão de obra qualificada para a área de

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

gerenciamento tributário, visando sempre à redução dos custos. Lima, Rocha e Mengual (2015) reforçam esse argumento ao afirmarem que reduzir custos é uma necessidade das empresas no Brasil e também traz vantagem competitiva.

Mossoró é um destaque nacional na produção de petróleo em terra e, contribui com o aquecimento da economia local e regional, haja vista que o incremento de recursos nessa área ainda é volumoso e, naturalmente, é gerador de empregos diretos e indiretos. Segundo a ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) o campo de Canto do Amaro, no município de Mossoró, é o campo petrolífero brasileiro que tem o maior número de poços produtores: 1109 poços.

A presente pesquisa foi realizada em uma empresa do ramo petrolífero localizada na cidade de Mossoró Rio Grande do Norte (RN), A empresa que faz uso do gerenciamento tributário com o intuito de melhorias em sua gestão financeira. Possuindo um grande número de contratos de prestadoras de serviço, faz-se necessário obter um controle melhor do gerenciamento tributário, afetando positivamente a empresa.

Diante dos expostos, a presente pesquisa se propõe a responder ao seguinte problema: quais são as práticas tributárias utilizadas por uma empresa petrolífera localizada na cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte que possam reduzir a sua carga tributária? Para responder ao problema da pesquisa, adotou-se como objetivo identificar quais são as técnicas de gerenciamento tributário utilizadas por uma empresa petrolífera localizada na cidade de Mossoró-RN que possam vir a reduzir a sua carga tributária.

O diferencial deste estudo está em identificar se a empresa petrolífera, localizada na cidade de Mossoró-RN, utiliza técnicas tributárias que possam vir a reduzir a suas obrigações fiscais, visto que o setor petroquímico tem demonstrado ser de grande potencial econômico para a cidade de Mossoró e região. Estando presente em outros 15 municípios: Afonso Bezerra, Alto do Rodrigues, Apodi, Areia Branca, Assú, Caraúbas, Carnaubais, Felipe Guerra, Governador Dix Sept Rosado, Guamaré, Macau, Pendências, Porto do Mangue, Serra do Mel, e Upanema.

A contribuição deste estudo também abarca a literatura, contribuindo para que outras pesquisas possam tomar por base a prática do gerenciamento tributário, tendo em vista que a temática tributária ainda é pouco explorada no âmbito nacional. Além disso,

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

a pesquisa sugere contribuir para a implementação de ações ou práticas gerenciais que possam diminuir a incidência de tributos nas empresas. Uma vez identificado que o setor utiliza técnicas de gerenciamento tributário, isso poderá até funcionar como um diferencial competitivo entre as organizações. Sem contar que poderá permitir que os profissionais contábeis também tenham conhecimento do poder dessa ferramenta, abrindo espaço para especialização nesse tipo de atuação.

## 1 Referencial teórico

### 1.1 Tributação no Brasil

No Brasil, o tributo surgiu no período colonial, ele era pago a Portugal e tinha a denominação de “quinto do ouro”. O minério era retirado das minas e descontado um quinto do total extraído e enviado a Portugal. Com a alta retirada de ouro das minas ocorreu um esgotamento do minério e isso refletiu na queda do tributo “o quinto”, porém os portugueses responsáveis pela arrecadação tributária não acreditaram no esgotamento das minas e, sim, uma fraude fiscal (AMED; NEGREIROS, 2000).

Nesse princípio, Amed e Negreiros (2000) identificaram um aumento na sonegação de impostos por parte dos brasileiros. Dessa maneira surgiu um novo tributo chamado de Derrama, que era uma forma de assegurar um teto na arrecadação dos tributos e assim não iria ocorrer a sonegação fiscal. O quinto não pago era acumulativo e o não cumprimento da obrigação ocasionava no confisco de bens.

Dessa maneira, Amed e Negreiros (op. cit.) atestam que a forma da cobrança dos tributos era uma preocupação do fisco português, eles buscavam uma forma de sistematizar a operação tributária e conseguir arrecadar mais e com mais qualidade, já o contribuinte sentiu o abuso dessa operação, que caminha junto com violência já que os agentes fiscais tinham autonomia para efetuar as cobranças.

É uma nação marcada com uma cultura intrínseca de possuir altas cargas tributárias, e corroborando com este tipo de cenário é muito comum encontrar na maior parte dos brasileiros, inclusive os responsáveis pelos tributos das empresas, não tem o

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

conhecimento sobre as incidências dos tributos no seu cotidiano (AMED; NEGREIROS, 2000).

Um sistema tributário que tem como base o financiamento das atividades do Estado e segue princípios básicos como simplicidade, neutralidade e equidade promove maior harmonização entre as necessidades sociais e econômicas de cada país, tentando alcançar a maior eficiência possível, diminuindo os custos para os contribuintes, o custo administrativo dos Estados, além de tentar reduzir a informalidade e evasões (OCDE, 2010).

Porém, o cenário econômico Brasileiro não favorece a maximização de riquezas. As altas cargas tributárias e a complexidade na legislação fazem com que as instituições busquem soluções para fugir do emaranhado de normas que regem o sistema tributário no país (LIMA; DUARTE, 2007). Nesse sentido, Carvalho, Paulo e Tavares (2014) afirmam que a tributação brasileira se diferencia dos demais mercados por possuir características como a tributação sobre a receita, a quantidade excessiva de tributos com alíquotas diferentes e uma carga tributária elevadíssima.

Para Mota e Filho (2017), as empresas vêm buscando se adequar, investindo em medidas voltadas para as constantes modificações sofridas na legislação tributária em vigor no país, como investindo em mão de obra qualificada para a área de gerenciamento tributário, visando sempre à redução dos custos. Lima, Rocha e Mengual (2015) reforçam esse pensamento ao afirmarem que reduzir custos é uma necessidade geral das empresas no Brasil e também traz vantagem competitiva.

Reduzir custos é a estratégia mais comum atualmente, obter o melhor resultado no cenário de uma economia instável com altas taxas de tributação como a brasileira, o planejamento tributário é um dos instrumentos mais seguros que uma entidade dispõe, para racionalizar seus custos tributários, sem entrar em conflito com as diversas legislações que regem os mais diferentes tributos (OLIVEIRA, 2015)

De acordo com Oliveira (2015, p. 56): “o Estado, dotado de seu poder de império, poderia utilizar-se da tributação de forma ilimitada, contudo, a existência de princípios e imunidades garantidos pelo ordenamento jurídico torna o exercício de tal poder limitado, delimitando suas fronteiras”.

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

## 1.2 Gerenciamento tributário

A Gestão tributária possibilita às empresas terem um custo tributário menor. Para que isso ocorra de uma forma correta e de acordo com a legislação, deve-se estudar os regimes tributários, analisar a viabilidade de cada um deles e suas particularidades, para isso precisa-se fazer o planejamento, analisar as escolhas, adotar um regime tributário adequado (ALMEIDA, 2015).

Entende-se por Gestão Tributária, especialização administrativa que tem como seus principais objetivos o estudo da teoria e a aplicação prática dos princípios e normas básicas da legislação tributária, responsável pelo gerenciamento dos tributos incidentes nas atividades de uma empresa (OLIVEIRA, 2015).

Por exemplo, no caso do Lucro Real, precisa decidir se usará o método de apuração trimestral ou anual, bem como no caso do Lucro Presumido e Simples Nacional, se a apuração será pelo regime de competência ou pelo regime de caixa. A gestão tributária não se confunde com o processo de gestão do departamento fiscal, pois esse abrange áreas como controle de recursos humanos, definições de funções e atribuições de responsabilidades (POHLMANN, 2012).

Oro et al. (2017) definem gerenciamento tributário como sendo uma estratégia para diminuir a carga fiscal. O autor aponta ainda que utilizam índices para medição dos dados apurados, com vistas à avaliar o desempenho do gerenciamento. Carvalho, Paulo e Tavares (2014) confirmam esse pensamento ao afirmarem que o gerenciamento de tributos é imprescindível para que as organizações obtenham resultados positivos, tornando – se uma área chave. Gomes (2016) acrescenta que o gerenciamento tributário deve ter como balizador elevar o valor da empresa em longo prazo.

Planejar os tributos exige, antes do tudo, o conhecimento do gestor e o bom senso, valendo-se da visão de custo/benefício, não usando a mesma técnica aplicada para grandes empresas, não viável para empresa de porte médio e pequeno. É de importância significativa que os profissionais de Ciências Contábeis, obtenham e busque conhecimento na área tributária e se especializem nos por menores da Lei Tributária devido à influência nas rotinas das organizações (OLIVEIRA, 2015).

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

## 1.1.1 Práticas de gerenciamento tributário

Visando um bom Gerenciamento Tributário, algumas técnicas, alinhadas a bons gestores da área tributária, podem ser aplicadas para trazer resultados efetivos às empresas, a depender apenas de suas características e dos seus fins. O quadro a seguir descreve as práticas de gerenciamento tributário:

**Quadro 1 – Técnicas de Gerenciamento Tributário**

<b>Técnica</b>	<b>Prática</b>	<b>Autores</b>
<b>Cumprimento das obrigações tributárias</b>	Acompanhar a quitação das obrigações acessórias, através da gestão de colaboradores capacitados na área de tributos.	Luca (2014).
<b>Conduta de planejamento tributário</b>	Gerir as atividades da empresa de forma a garantir o menor custo tributário possível, de acordo com a legislação em vigor.	Luca (2014); Lima e Duarte (2007).
<b>Relacionamento com o governo (políticos, ministros e conselheiros políticos externos)</b>	Manter uma rede de contatos com o governo a fim de, quando for necessário, questionar, dentro do limite ético, ordens tributárias.	Lima e Duarte (2007).
<b>Relacionamento com sócios, acionistas, imprensa e lobistas</b>	Seguir um manual de procedimentos interno no qual cada parte da organização tenha suas atribuições, direitos e deveres detalhados.	Mota e Filho (2017).
<b>Relacionamento com as autoridades fiscais</b>	Construir um Regimento Interno que demonstre como a empresa, deve se relacionar com os órgãos de controle, a fim de que, quando fiscalizada, sejam consideradas suas características legais.	Luca (2014); Siqueira, Cury e Gomes (2011).
<b>Participação em fóruns de discussão e debates referentes às questões Tributárias</b>	Definir quem serão os responsáveis por representar a empresa sobre tributos, de forma a avaliar os riscos e aplicar adequadamente a carga tributária.	Oro et al. (2017); Gomes (2016).

Fonte: elaborado pelos autores deste artigo

Para Amaral (2012), o detalhamento das Técnicas de Gerenciamento para reduzir a carga tributária é algo inerente ao responsável por tomar as decisões referentes aos tributos e acompanhar a introdução e efetivação dessas decisões. Outro ponto que chama atenção nas afirmações de Amaral é sobre considerar os aspectos gerais, como a carga tributária da organização e os mais específicos, como o relacionamento dos setores

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

responsáveis pelo cumprimento das obrigações tributárias.

## 1.2 Estudos anteriores correlacionados ao tema

As pesquisas relacionadas ao gerenciamento tributário, normalmente, buscam elaborar sugestões para o aprimoramento da gestão operacional, salvaguardar os ativos da empresa e tornar mais eficiente os controles internos. Diante disso, alguns estudos foram desenvolvidos relacionados ao tema proposto.

Paulo, Corrar e Martins (2006) apresentaram evidências de que a análise do diferimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro não aumenta, significativamente, o poder preditivo dos modelos econométricos propostos pela literatura acadêmica. Estudo desenvolvido nos subsetores de Mineração, Siderurgia e Metalurgia, e Têxtil, durante o período de 2000 a 2004.

Formigoni et al. (2012) verificaram se o gerenciamento de resultados contábeis é incentivado por questões tributárias. Concluiu-se que, a legislação tributária tem influência sobre as normas e procedimentos contábeis no Brasil afetando, significativamente, os propósitos da contabilidade.

Guimarães, Macedo e Cruz (2016) analisaram a alíquota efetiva de tributos sobre o lucro de empresas de capital aberto atuantes no Brasil no período de 2003 e 2013, tanto em relação à alíquota efetiva total (ETRt) quanto à alíquota efetiva corrente (ETRc), buscando verificar indícios da presença de gerenciamento tributário. Os resultados confirmam a prática de gerenciamento tributário e demonstram também que os ajustes decorrentes do RTT implicaram em uma carga fiscal menor, corroborando estudos anteriores que estimaram lucros menos conservadores após o início do processo de convergência. Finalmente, observou-se que empresas de maior porte apresentam menor carga fiscal e que em geral as empresas adotam escolhas que permitem o diferimento dos tributos sobre o lucro.

Caetano e Ribeiro (2017) objetivaram, em seu estudo, a identificação de qual a opção tributária que resulta em maior economia de tributos para empresas do segmento de construção e incorporação de imóveis. Como metodologia, analisaram uma empresa

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

de construção civil da cidade de Araguari-MG, que iniciou suas atividades no ano de 2013, e que adotou como regime tributário o Lucro Presumido. O período analisado inclui os anos de 2014 e 2015. A partir dos demonstrativos contábeis e fiscais, verificaram qual o regime tributário que proporcionaria maior economia de tributos para a empresa, dentre o Lucro Presumido, o Lucro Real e o RET (Regime Especial de Tributação), um regime diferenciado para empresas do segmento de construção civil. Como resultados, observaram que o regime tributário menos oneroso para a empresa seria o RET; entretanto, a firma não o adotou para recolhimento de seus tributos em seus dois anos de existência. Caso a empresa tivesse optado pelo RET, teria economizado 46% de tributos quando comparado com o regime de Lucro Presumido.

## 2 Metodologia

O estudo classifica-se como qualitativo quanto à abordagem metodológica, e quanto aos objetivos caracteriza-se como um estudo descritivo. Freitas e Moscarola (2002) afirmam que se tratando de descrição dos dados, deve-se buscar esmiuçar a população estudada ou o que ocorre no ambiente pesquisado em a relação às categorias analisadas, que neste caso, são as técnicas de Gerenciamento Tributário que podem contribuir para a redução da carga tributária.

Nessa perspectiva, como estratégia de pesquisa, procedeu-se um estudo de caso, uma vez que o trabalho está focado na abordagem das possíveis técnicas de Gerenciamento Tributário, então praticadas pela empresa petrolífera, objeto dessa pesquisa, que possam reduzir a carga tributária. Ainda sobre as técnicas de coleta de dados Findlay, Costa e Guedes (2006) cita a entrevista, como uma das mais utilizadas, podendo ser estruturada ou não estruturada.

Para Minayo (1994), a entrevista privilegia a obtenção de informações através da fala individual, a qual revela condições estruturais, sistemas de valores, normas e símbolos e transmite, através da porta voz, representações de determinados grupos. Nesse sentido, optou-se quanto ao instrumento e técnica de coleta para coletar os dados desta pesquisa, foi realizada uma entrevista por meio de perguntas semiestruturadas. O roteiro

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

de entrevista contava com 10 questões que tratavam sobre temas relacionados ao gerenciamento tributário. A entrevista foi realizada durante aproximadamente 30 minutos, e, antes do seu início, o contador autorizou a gravação de suas respostas para que fosse possível, quando da análise, transcrevê-las de forma literal. Logo, o respondente apenas foi levado a discorrer sobre a temática.

A coleta de dados foi junto a uma empresa de grande porte, do setor petrolífero, localizada na cidade de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte. A empresa possui grande importância no setor econômico da cidade de Mossoró-RN, local de instalação, e região. Visto que, há grande geração de empregos diretos e indiretos fomentando a economia do estado do Rio Grande do Norte. Segundo a ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) em 2017 a companhia foi responsável por cerca de 40% do Valor Bruto de Produção Industrial potiguar.

Neste contexto, a aplicação da entrevista foi junto ao responsável pela gestão dos tributos, o profissional contador. O roteiro foi dividido em duas partes, a primeira abordou aspectos gerais, relativos à atuação do contador na empresa, e a segunda levou em consideração se a organização utiliza técnicas de Gerenciamento Tributário e quais são essas técnicas, e demais perguntas relacionadas à gestão tributária.

Quanto à técnica de análise de dados, utilizou-se da análise de conteúdo, que de acordo com Bardin (2011), consiste em um método que pode ser utilizado para analisar cada expressão de indivíduo ou um grupo. Nesse caso, como foi realizada uma entrevista, adotou-se essa técnica. Para realizar esse processo, contou-se com a ferramenta do ATLAS.ti®, que assim, possibilitou a codificação aberta dos discursos acerca de cada prática de gerenciamento tributário. Flick (2009), afirma que a codificação aberta é uma técnica em que os dados são segmentados em unidades de significado, no caso da pesquisa, essas unidades são as técnicas do gerenciamento tributário.

### **3 Análise dos resultados**

Foi entrevistado o contador de uma petrolífera de grande porte localizada em Mossoró-RN, cujo contador atua no setor contábil há 19 anos. Exerce a função de

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

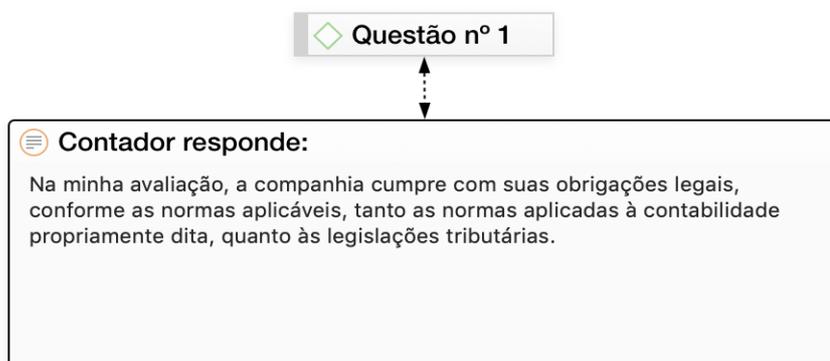
---

contador da companhia e objeto de estudo está há 8 anos e diariamente dedica-se às atividades tributárias da empresa em questão.

A política de cumprimento das obrigações tributárias de uma organização é algo ligado ao setor responsável pelo planejamento tributário desta. Segundo Lima e Duarte (2007) as altas cargas tributárias e a complexidade na legislação fazem com que as instituições busquem soluções para fugir do emaranhado de normas que regem o sistema tributário no país.

Logo, de acordo com a figura 1, quando inquirido a respeito da política de cumprimento das obrigações tributárias da organização em questão, realizado através de um questionário composto por perguntas abertas, foi possível verificar se há uma política de gerenciamento tributário, há um cumprimento de metas estabelecidas pelo conselho de administração que trabalha em conjunto com o corpo técnico contábil, o contador afirmou que:

**Figura 1 – Cumprimento das obrigações legais**



Fonte: Elaborada pelos autores deste artigo a partir de dados da pesquisa

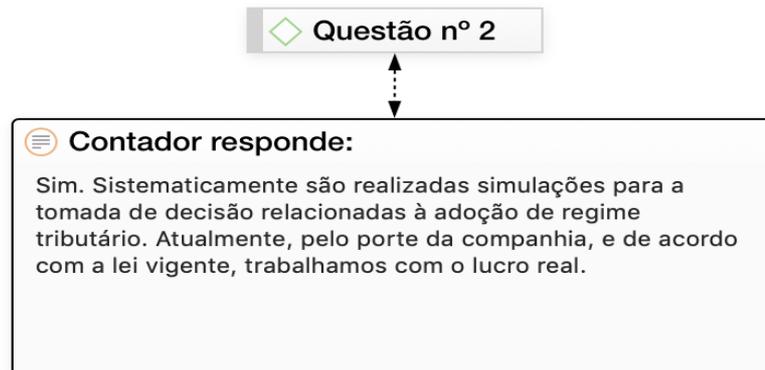
Conforme a Figura 2, a empresa, mesmo se enquadrando no regime tributário do lucro real, faz simulações para averiguar qual seria sua melhor opção se a realidade da entidade fosse diferente da atual. Para Carvalho, Paulo e Tavares (2014) a tributação brasileira se distingue das demais devido às características como tributação sobre receita, quantidade excessiva de tributos de alíquotas diferentes e principalmente pela elevada carga tributária. Diante disso, as instituições buscam incessantemente soluções para eludir a obscuridade da legislação tributária

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

Brasileira. Quando questionado sobre analisar frequentemente qual seria o melhor regime tributário para a empresa pesquisada o contador relatou.

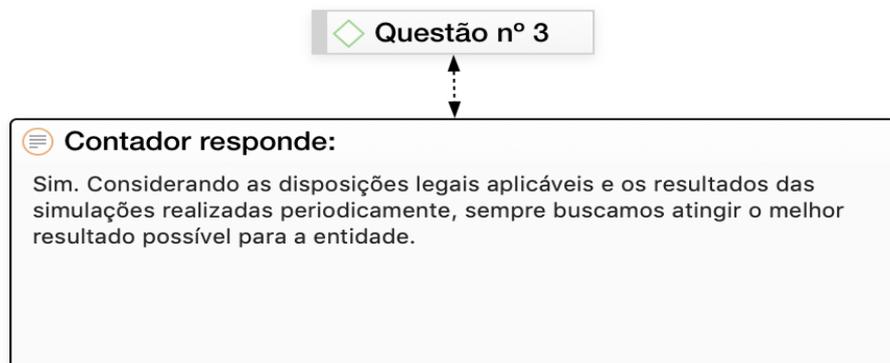
**Figura 2 – Regime Tributário adotado**



Fonte: Elaborada pelos autores deste artigo a partir de dados da pesquisa

Silva et al. (2004) relatam que o Gerenciamento Tributário trata dos conhecimentos e das ferramentas para essa redução ou até mesmo eliminação da carga tributária. A entidade trabalha com o conselho de administração em conjunto com o corpo contábil, isso acarreta em uma comunicação mais eficaz dentro da companhia. Conforme demonstra na Figura 3, em relação à conduta de planejamento tributário adotado pela organização para garantir o menor custo tributário possível, de acordo com a legislação em vigor, o contador relatou:

**Figura 3 – Resultado do planejamento tributário**

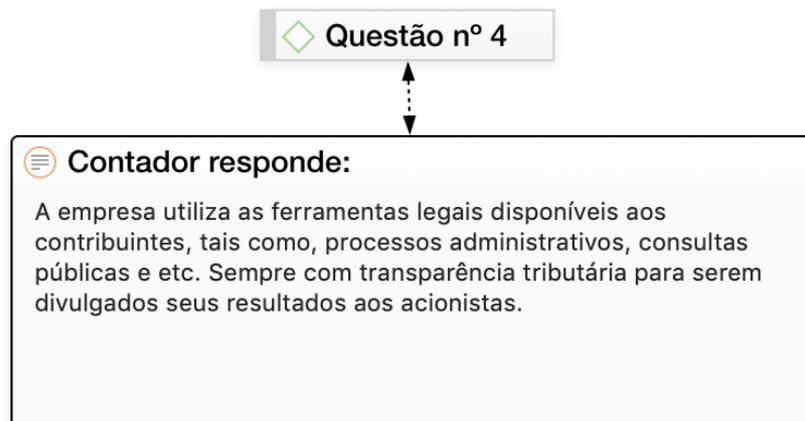


Fonte: Elaborada pelos autores deste artigo a partir de dados da pesquisa

Mota e Filho (2017) comungam desse pensamento ao afirmarem que o gerenciamento tributário pode ser utilizado tanto para acompanhar as mudanças da lei como para diminuir o

pagamento de tributos e melhorar a administração dos gastos tributários. No que se refere a manter contatos com o governo a fim de, quando for necessário, questionar, dentro do limite ético, ordens tributárias o entrevistado afirmou conforme Figura 4:

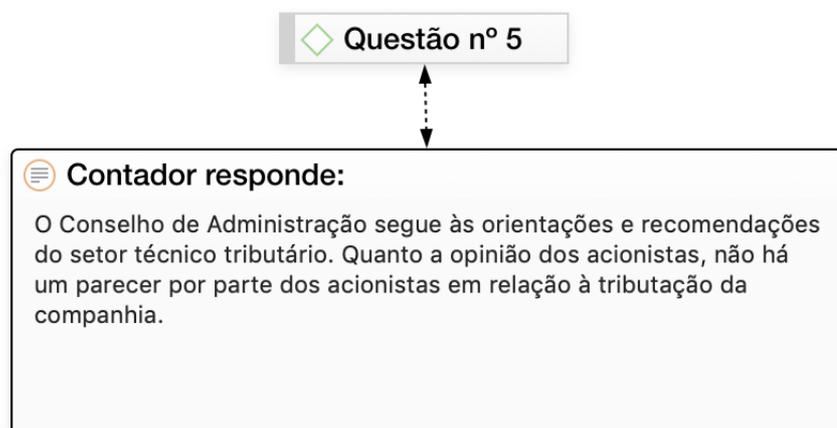
**Figura 4 – Contatos com o governo**



Fonte: Elaborada pelos autores deste artigo a partir de dados da pesquisa

O conselho de administração da companhia trabalha em conjunto com o setor contábil para uma melhor avaliação de seus resultados e conseqüentemente tomar a melhor decisão para maximizar os ganhos da empresa. Sobre a participação dos sócios no processo de tomada de decisão acerca da tributação, o contador é categórico conforme Figura 5.

**Figura 5 – Opinião dos sócios**



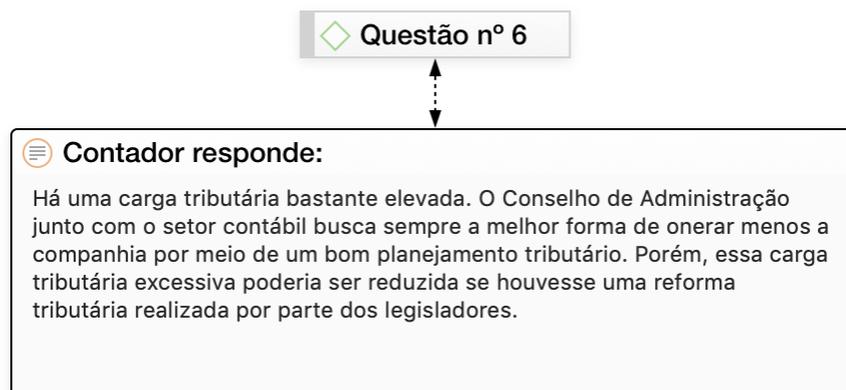
Fonte: Elaborada pelos autores deste artigo a partir de dados da pesquisa

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

Essa colocação por parte do entrevistado é adverso ao pensamento de Amaral (2012) que afirma que deve haver um relacionamento entre os sócios de modo que cada parte da organização tenha suas atribuições, direitos e deveres detalhados. Dessa forma, o foco da organização estará no mesmo objetivo que é a redução da quantidade de tributos pagos pela entidade. Porém, a redução dos tributos é realizada pelo setor técnico contábil e consultada pelo conselho de administração que, em seguida, é divulgada a informação aos seus acionistas. Ainda sobre essa temática o contador expõe, conforme a Figura 6:

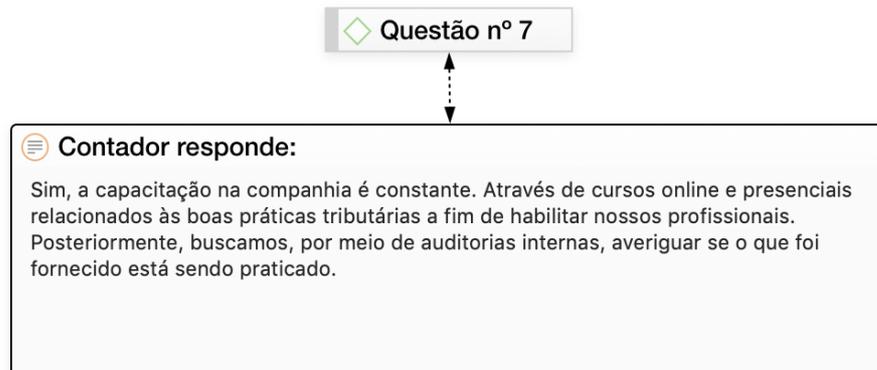
**Figura 6 – Redução da carga tributária.**



Fonte: Elaborada pelos autores deste artigo a partir de dados da pesquisa

A literatura traz autores como Siqueira, Cury e Gomes (2011) que expõem essa necessidade de uma reforma no sistema tributário brasileiro, em aspectos, políticos, econômicos e também sociais averiguando assim um equilíbrio na arrecadação para minimizar esses custos tributários. Além disso, é notável que as empresas necessitem de profissionais qualificados nas mais diversas áreas. No setor tributário não é diferente. É preciso uma gestão profissionalizada acerca das questões tributárias. Sobre esses colaboradores atuantes na empresa pesquisada o contador afirma conforme a Figura 7:

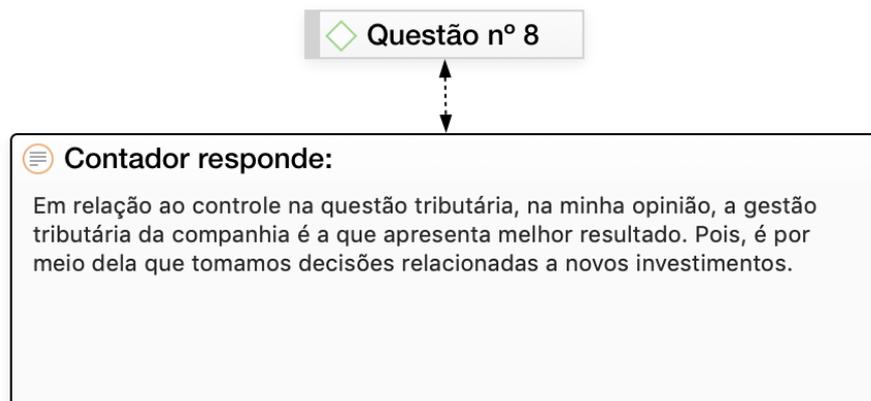
**Figura 7 – Capacitação profissional**



Fonte: Elaborada pelos autores deste artigo a partir de dados da pesquisa

Amaral (2012) complementa ainda que deve haver um relacionamento entre os setores responsáveis pelo cumprimento das obrigações tributárias, para que haja um maior controle sobre a questão tributária a fim de que a empresa consiga reduzir a carga e aumentar efetivamente o resultado contábil e consequentemente maximizar seu valor de mercado. De acordo com a Figura 8, o entrevistado explica:

**Figura 8 – Controle tributário**



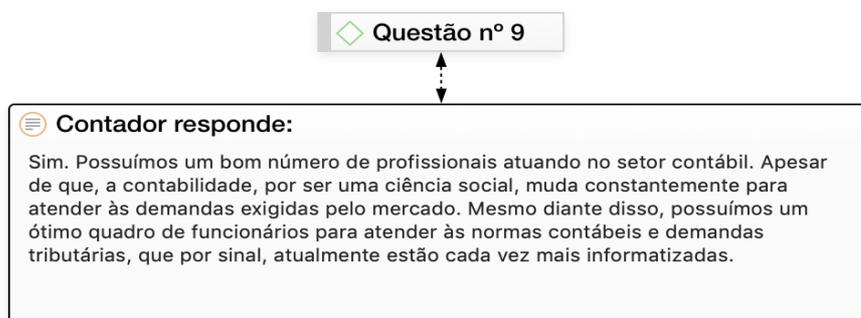
Fonte: Elaborada pelos autores deste artigo a partir de dados da pesquisa

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

Essas estratégias de gerenciamento tributário demandam uma quantidade razoável de funcionários no setor contábil. De acordo com Siqueira, Cury e Gomes (2011) é notável que as organizações necessitem de colaboradores profissionalizados nas mais diversas áreas. É preciso uma gestão profissionalizada acerca das questões tributárias, uma vez que, com as práticas de gerenciamento tributário realizadas de forma correta, a entidade consegue um lucro maior. E para que o objetivo fiscal seja atingido (redução da carga tributária) é necessário que os colaboradores possuam um amplo conhecimento fiscal. Diante disso, a empresa capacita seus empregados e os atualizam conforme as leis e o mercado. Conforme demonstra na Figura 9, em relação ao número de empregados o contador coloca:

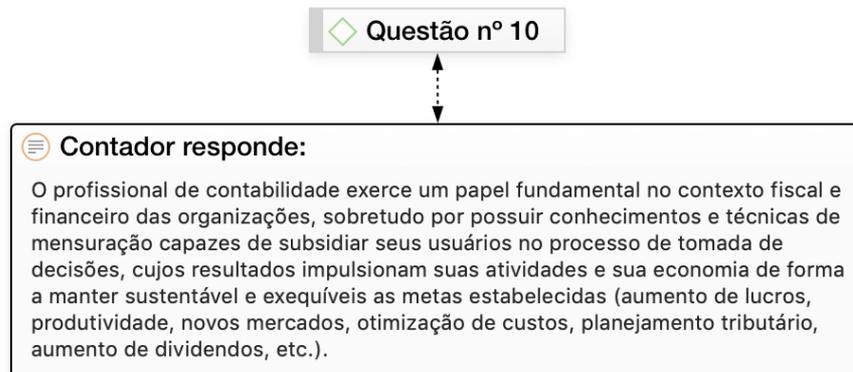
**Figura 9 – Contingente profissional**



Fonte: Elaborada pelos autores deste artigo a partir de dados da pesquisa

Por fim, o Código de Ética Profissional do Contador tem por objetivo fixar a conduta do contador, quando no exercício da sua atividade e nos assuntos relacionados à profissão e à classe. A conduta ética do contador deve seguir os preceitos estabelecidos na Norma Brasileira de Contabilidade, a NBC 1/2019, e na legislação vigente. Pois o profissional contabilista, além de possuir conhecimentos contábeis, detém de informações úteis para a melhor tomada de decisão junto com o conselho de administração. De acordo com a Figura 10, o contador é enfático ao afirmar que o profissional contábil deve se posicionar sempre a favor da lei:

**Figura 10 – Papel do profissional contábil**



Fonte: Elaborada pelos autores deste artigo a partir de dados da pesquisa

De modo geral, é importante ressaltar que apesar de todas as limitações que enfrentam as empresas brasileiras em relação as elevadas cargas tributárias, manter-se ativas no mercado. Pois, de acordo com o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, IBPT, no Brasil, em média, 33% do faturamento empresarial é dirigido ao pagamento de tributos. Somente o ônus do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro das empresas pode corresponder a 51,51% do lucro líquido apurado.

Da somatória dos custos e despesas, mais da metade do valor é representada pelos tributos. Assim, é imprescindível a adoção de um sistema de economia legal. É fato que a necessidade de uma reforma tributária no país é de suma importância e requer dos governantes uma postura visionária ao enxergar a redução da carga como um ganho, ao invés de perda.

No ano de 2012, segundo a ANP, o Rio Grande do Norte, recebeu algo em torno de R\$ 500 milhões de reais, considerando a participação do estado, dos municípios produtores e dos proprietários de terras onde há extração de petróleo e gás natural. Sem dúvidas esses recursos têm sido de relevante importância para a sustentação dos serviços públicos e para o desenvolvimento social local e regional. É um setor que movimenta milhões em recursos financeiros e conseqüentemente há uma alta cobrança de suas obrigações fiscais.

Para atenuar sua carga tributária, a empresa, objeto de estudo, utiliza algumas práticas de gerenciamento tributário, que estão de acordo com o quadro 1, tais como: o

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

cumprimento das obrigações tributárias; conduta de planejamento tributário; relacionamento com o governo (políticos, ministros e conselheiros políticos externos); relacionamento com sócios, acionistas, imprensa e lobistas; relacionamento com as autoridades fiscais; participação em fóruns de discussão e debates referentes às questões Tributárias.

## **Considerações finais**

Esta pesquisa teve como objetivo identificar quais são as técnicas de gerenciamento tributário utilizadas por uma empresa petrolífera localizada na cidade de Mossoró-RN que possam vir a reduzir a sua carga tributária. A fim de alcançar o objetivo proposto, foi realizado uma entrevista com o contador da empresa, objeto de estudo, para verificar quais técnicas de gerenciamento tributário são realizadas pela entidade.

Em geral, pôde-se constatar o desenvolvimento de diversas práticas de gerenciamento tributário ao longo da entrevista, tais como: simulações para averiguar qual o melhor regime tributário; ferramentas legais como processos administrativos e consultas públicas; além de manter ligação entre conselho administrativo e o setor técnico tributário para orientações e permuta de informações relevantes para a melhor tomada de decisão e transparência com seus sócios.

Entretanto, para o sucesso e continuidade, é preciso analisar as dificuldades encontradas pelos profissionais contábeis, uma vez que o código tributário brasileiro é obsoleto e há a necessidade de uma reforma tributária, segundo o contador entrevistado. O contador destacou que o profissional contador exerce papel fundamental no contexto fiscal, e financeiro das organizações, sobretudo por possuir conhecimentos e técnicas de mensuração capazes de subsidiar seus usuários fornecendo informações relevantes para o processo de tomada de decisão.

Com o propósito de diminuição de sua elevada carga tributária, a empresa, objeto de estudo, utilizou algumas práticas de gerenciamento tributário como: o cumprimento das obrigações tributárias; conduta de planejamento tributário;

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

relacionamento com o governo (políticos, ministros e conselheiros políticos externos); relacionamento com sócios, acionistas, imprensa e lobistas; relacionamento com as autoridades fiscais; participação em fóruns de discussão e debates referentes às questões Tributárias.

É de suma também importância a postura da entidade em relação ao treinamento de seus colaboradores para que eles possam permanecer atualizados e que outras empresas tomem como exemplo essas práticas de gerenciamento tributário. Uma vez que, vem acarretando em resultados positivos para a companhia.

Esta pesquisa contribui para acrescentar informações à literatura com a temática do planejamento tributário, visto que há poucos estudos relacionados ao gerenciamento de tributos em empresas petrolíferas. Além de adicionar conhecimento tributário, já que, nosso Código Tributário Nacional, adveio de 1965 e requer complementações e melhorias para que o contribuinte possa perdurar no mercado nacional e internacional cheio de oscilações.

A contribuição desta pesquisa para o mercado de trabalho respalda-se na transcendência da temática e que pesquisas futuras possam ser expandidas em outras empresas, visto que, o presente estudo foi realizado em apenas uma entidade, limitando, assim, a sua expansão não literária. Além da importância do setor petrolífero para o mercado nacional e local, afinal, trata-se de um setor que impacta diretamente o produto interno bruto do Brasil e afeta diretamente a sociedade, visto que o setor petrolífero é de suma importância para a economia da cidade de Mossoró-RN.

Por fim, cabe aqui enfatizar algumas limitações acerca desta pesquisa, como, por exemplo: (i) a confidencialidade dos dados tributários; (ii) o déficit de estudos anteriores sobre a temática e (iii) o fato de ter sido um estudo de caso e não de múltiplos casos. Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se a observação das limitações acima pontuadas. A contribuição desta pesquisa para a literatura consiste na importância da temática, além da relevância do setor para o mercado nacional e local; afinal, trata-se de um setor que impacta sobre o Produto Interno Bruto do Brasil e afeta diretamente a sociedade.

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

## Referências

ALMEIDA, F. S. **Contabilidade e gestão de tributos**. São Paulo: Fiscosoft, 2015.

AMARAL, G. L. **Revista governança tributária**, Curitiba, edição comemorativa: 20 anos do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário – IBPT, 2012.

AMED, F. J.; NEGREIROS, P. J. L. C. **História dos tributos no Brasil**. São Paulo: SINAFRESP, 2000.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa/Portugal: Edições 70, 2011.

CAETANO, V. B.; RIBEIRO, R. B. Planejamento tributário em empresa de construção civil: benefícios proporcionados pelo regime especial de tributação. **RAGC**, v. 5, n. 18, p. 30-49, 2017.

CARVALHO, V. G.; PAULO, E.; TAVARES, A. L. Gerenciamento Tributário: Proxies utilizadas pelas pesquisas no período de 2000 a 2012. **Recont: Registro Contábil – UFAL**, Maceió, v. 5, n. 3, p. 1-19, 2014.

FINDLAY, E. A. G.; COSTA, M. A.; GUEDES, S. P. L. C. **Guia para apresentação de projetos de pesquisa**. Joinville: Editora UNIVILLE, 2006.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FORMIGONI, H.; ANTUNES, M. T. P.; PAULO, E.; PEREIRA, C. A. Estudo Sobre Os Incentivos Tributários Para O Gerenciamento De Resultados Contábeis Nas Companhias Abertas Brasileiras. **BASE – Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS**, v. 9, n. 1, p. 41-52, 2012.

FREITAS, H.; MOSCAROLA, J. Da Observação à Decisão: Métodos de Pesquisa e de Análise Quantitativa e Qualitativa de Dados. **RAE-eletrônica**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-30, jan-jun. 2002.

GOMES, A. P. M. Características da Governança Corporativa como Estímulo à Gestão Fiscal. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, n. 27, v. 71, p. 149-168, 2016.

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

GUIMARÃES, G. O. M.; MACEDO, M. A. S.; CRUZ, C. F. Análise da alíquota efetiva de tributos sobre o lucro no Brasil: Um estudo com foco na ETRt e na ETRc. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 35, n. 1, p. 1-16, 2016.

LIMA, F. B.; DUARTE, A. M. P. Planejamento Tributário: Instrumento empresarial de Estratégia competitiva. **Qualitas Revista Eletrônica**, Paraíba v. 6, n. 1, 2007.

LIMA, L. A. B.; ROCHA, L. F.; MENGUAL, A. L. C. O impacto dos custos decorrentes da legislação tributária no setor de publicidade e propaganda. In: Congresso Brasileiro de Custos, 22, 2015, Foz do Iguaçu. **Anais eletrônicos...** Foz de Iguaçu: CBC, 2015.

LUCA, G. A. C. **Planejamento tributário**: uma ferramenta imprescindível para a gestão empresarial, com exemplo prático de cisão societária. Criciúma – SC, 2014.

MOTA, S. L.; FILHO, P. A. M. L. Fatores determinantes do gerenciamento tributário no Brasil: análise a partir da proxy de Elisão Fiscal Long-Run Cash ETR. In: USP International Conference in Accounting, 17, 2017, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: USP, 2017.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

NBC, Norma Brasileira de Contabilidade. **Código de ética profissional do contador**. NBC 1/2019. Disponível em:  
<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/res803.htm>>. Acesso em: 06 maio 2019.

ORO, I. M.; CUNHA, A. C. R.; SCHMIDT, M.; DITTADI, J. R.; PETRY, D. R. Effective Tax Rate (ETR) sobre o lucro e gerenciamento tributário das empresas de energia elétrica da M&FBOVESPA. In: Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 14, 2017, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: USP, 2017.

OLIVEIRA, L. M. **Manual de contabilidade tributária**: textos e testes com as respostas. São Paulo: Atlas. 2015.

PAULO, E.; CORRAR, L. J.; MARTINS, E. Detectando Gerenciamento de Resultados pela Análise do Diferimento Tributário. In: Encontro da ANPAD, 30. Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: ANPAD, 2006.

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

POHLMANN, M. C. **Contabilidade tributária**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2012.

SILVA, D. H. F.; GALLO, M. F.; PEREIRA, C. A.; LIMA, E. M. **As operações de fusão, incorporação e cisão e o planejamento tributário**. São Paulo: 2004.

SIQUEIRA, E. B.; CURY, L. K. P.; GOMES, T. S. Planejamento Tributário, **Revista CEPPG**, n. 25, v. 2, 2011.

SPRINGER, P.F. **Rendas do petróleo, questão federativa e instituição de fundo soberano**. Textos para a Discussão da Consultoria Legislativa do Senado Federal nº 53. Brasília, fev. 2009.

Recebido em: 27/03/2020

Aceito em: 10/05/2020